

Quando amanhã
as crianças de amanhã
acordarem de manhã
abrirem os olhos
num mundo melhor
elas saberão
o que tu não sabes
elas verão
o que tu não vês:
- o que ele fez
do amanhã
- o que ele deu
ao amanhã
- o que ele lutou
por amanhã

ELOGIO DO REVOLUCIONÁRIO

Alguns são demais
Não há como vê-los longe
mas dele sente-se a falta

Quando a repressão aumenta
muitos perdem a coragem
- a dele redobra

Organiza-lhes a luta
pela água de chá, por mais um tostão
pelo poder de estado

Pergunta ao capital:
De onde vens tu?
E as opiniões:
A quem servis?

Onde todos se calam
ele ousa falar
e onde a repressão impera e lhe chamam destino
ele dá os nomes às coisas!

Onde se senta à mesa
senta-se a insatisfação
O comerjá não presta
e o espaço torna-se pequeno

Aonde quer que o persigam
chega a revolta, nos lugares de onde o expulsam
deixa a inquietação

Há tanta gente viciada p'ra trás
gente que vive do menos mal
e do tanto-faz

Mas o amor em que eu estou a pensar
anda remando contra a maré
a desinquietar

Quando fásca o olhar do patrão
há tanta gente que fica assim
de calças na mão

Mas dos polícias e dos tribunais
o meu amor não tem medo, não
luta ainda mais

Os meninos de amanhã
vão acordar num mundo novo
com a estrela da manhã
a iluminar o céu do povo
e nos livros da escola
ouvirão contar
quantas lutas se travaram
p'ra vida mudar

Os meninos saberão
o amor dos revolucionários
que lutaram sem descanso
pra mudar este fedatório
e as memórias vigilantes
saberão contar
essas vidas que se deram
sem desanimar

Os meninos de amanhã
verão o corpo dessa ideia
que perturba o nome-riame
e a revolta que semeia
e ao colo de liberdade
ouvirão contar
o pão-pão e o queijo-queijo
que te anda a faltar

Vão encontrar o tesouro
que está no punho fechado
do discreto combatente
que hoje vive ao teu lado
que está aí mesmo ao teu lado

A chuva dá
na sementeira
- quem anda à chuva
molha-se

Vão encontrar o tesouro
que está no punho fechado
do discreto combatente
que hoje vive ao teu lado

e das bocas saciadas
ouvirão contar
os porquês intatos, feitos
que o fazem lutar